

ubianas

Mestrado em Engenharia de Sistemas de Controlo e Manutenção Industrial Desenvolver métodos para melhor competir

Estudar um novo modelo de manutenção para aplicar a uma empresa de processamento de utilidade de carnes foi o principal objectivo da tese de Carlos Silva.

Teresa Batista



Carlos Manuel Silva

"A Função Manutenção na Empresa Industrial - Aplicação a um Caso Concreto de uma Unidade Fabril" é o título da dissertação de Carlos Manuel Inácio da Silva, defendida no passado dia 17.

Licenciado em Engenharia Electromecânica, em 1996, pela Universidade da Beira Interior, Carlos Silva desenvolveu um estudo científico na área da manutenção para aplicar na empresa onde é director de manutenção. O júri da prova atribuiu, por unanimidade, a classificação de Muito Bom ao trabalho apresentado pelo candidato.

O estudo desenvolvido por Carlos Silva foi aplicado à empresa TO-NOVA, em Torres Novas, e "o novo método já está a ser utilizado

na unidade fabril", refere o agora mestre. "Gerir o tempo entre a empresa e a universidade, e a existência de algumas inércias no terreno relativamente à imposição destes novos modelos de manutenção", foram as principais dificuldades que Carlos Silva encontrou na realização do seu trabalho. A UBI foi o local escolhido pelo engenheiro para apresentar a sua tese porque para além de ser a Universidade que tem mestrados nesta área, Carlos Silva afirma que já tem "familiaridade com a instituição", uma vez que aqui ingressou em 1990, e nela se licenciou em Engenharia Electromecânica.

Depois do mestrado concluído, Carlos Silva recebeu a proposta do seu orientador, Carlos Cabrita, para prosseguir o seu trabalho tendo em vista o doutoramento.

O júri da prova foi constituído por Carlos Pereira Cabrita, professor catedrático da UBI, Luís António Lourenço, professor associado da UBI, João Carlos Matias, professor auxiliar da UBI, sendo arguente Carlos Amaral Alegria, professor auxiliar do Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa.

Benção das pastas e entrega de diplomas Momento de despedida

Centenas de finalistas da Universidade da Beira Interior benzeram as pastas no último sábado. No mesmo dia, foram entregues diplomas a licenciados e mestres relativos ao ano anterior.

Daniel Sousa e Silva



Centenas de pessoas no Jardim de Nossa Senhora da Conceição

O dia 22 de Maio significou para muitos a despedida simbólica da UBI. Da parte da manhã, várias centenas de alunos finalistas de licenciatura deslocaram-se ao Jardim de Nossa Senhora da Conceição, em Santo António, para se juntarem à cerimónia religiosa de benção das pastas académicas.

À tarde, foi altura de entregar os diplomas a cerca de uma centena e meia de pessoas que concluíram as suas licenciaturas e mestrados no ano lectivo de 2002/2003, no

Anfiteatro de Sessões Solenes.

Como é habitual, a cerimónia de benção das pastas foi presidida por D. António dos Santos, bispo da Guarda, que na homilia transmitiu uma mensagem de paz, desejando que os futuros licenciados utilizem a sua profissão como um instrumento de solidariedade nas comunidades onde se irão inserir.

Cada curso, consoante as suas cores, escolheu um símbolo alusivo à sua licenciatura, acompanhado por um discurso, onde contaram

as suas vivências na UBI e na Covilhã e as suas expectativas para o futuro. As emoções da despedida fizeram-se sentir, em especial, no momento dos discursos. As lágrimas e abraços entre colegas foram frequentes, enquanto as muitas centenas de familiares que se deslocaram à cerimónia assistiam comovidos. A chuva que caiu abundantemente no dia anterior era apenas uma miragem, já que o dia se apresentou solarengo, não estragando a festa.

A tarde de sábado, trouxe de novo à Covilhã antigos alunos da UBI. Vieram receber os seus diplomas de licenciatura e mestrado. Os "canudos" foram entregues por Manuel Santos Silva, Reitor da UBI. No discurso que antecedeu a entrega, o Reitor falou directamente aos estudantes, em tom de agradecimento e elogio, por terem escolhido a UBI para fazerem o seu percurso no Ensino Superior.

Santos Silva destacou a importância do ensino de qualidade que receberam na instituição e o facto de os licenciados da UBI conseguirem, de acordo com dados estatísticos, encontrar emprego pouco depois de se formarem. O Reitor aproveitou ainda para evidenciar que a instituição covilhã-nense terá sempre as portas abertas aos seus antigos alunos.

Workshop de realização Aprender a realizar

O workshop teve como objectivo elucidar sobre aquilo que é necessário para realizar um filme.

Celina Martins

A ideia do workshop de realização surgiu com o Festival de Cinema da Covilhã e teve como objectivo dar aos participantes uma componente mais prática na vertente de realização. Ao longo deste projecto, que decorreu entre os dias 10 e 16 de Maio, todos escreveram uma história. Do conjunto apenas uma foi seleccionada, sendo depois trabalhada a vários níveis, desde o argumento ao guião, para depois ser realizada. Os participantes foram assim distribuídos em diversas funções. Enquanto alguns cuidaram do som, outros trataram dos adereços e maquilhagem, das filmagens ou da montagem. A ideia final é a realização de uma curta-metragem, na qual todos participam.

José Nascimento foi quem orientou e a deu formação aos alunos. Começou a trabalhar como realizador em 1974 e já participou em vários projectos, como filmes,

séries para televisão, telefilmes, entre outras actividades que marcam o seu percurso.

O objectivo deste workshop vai de encontro "à formação dos alunos", explica José Nascimento. Uma vez que o projecto conta com a participação de alunos do curso de Cinema da universidade, a ideia é "deixar a teoria para as aulas e aproveitar estes dias para estabelecer uma relação de trabalho em que é preciso saber o que é necessário fazer para se realizar um filme", acrescenta.

Este workshop pretende despertar mais interesse pelo cinema e motivar os alunos para a realização de uma curta-metragem.

Hugo Moreira é um dos jovens que faz parte da iniciativa e espera receber "uma componente prática", pois pretende "ficar a saber como se faz um filme, e tudo aquilo que é preciso ter em conta, desde a ideia à sua realização".

Mestrado em Engenharia Civil Tese apresenta solução para estradas com baixo tráfego

Utilizar resíduos das Minas da Panasqueira em substituição dos agregados naturais e em prol do ambiente foi o tema da tese apresentada por Marisa de Almeida.

Marta Nogueira

"Pavimentos rodoviários de baixo consumo com emulsões betuminosas e resíduos das Minas da Panasqueira" é o título da tese de mestrado apresentada no passado dia 24 de Maio, por Marisa de Almeida, docente na área de Engenharia Civil e Arquitectura na UBI.

Muito Bom foi a nota atribuída à tese apresentada, que teve como arguente Maria de Lurdes Antunes, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC).

Marisa de Almeida explica que a sua tese defende "a substituição de misturas betuminosas para pavimentar estradas municipais e caminhos rurais com baixo tráfego, substituindo os agregados naturais que normalmente se utilizam no con-



Marisa de Almeida durante a prova

celho da Covilhã, britas graníticas, por resíduos provenientes das Minas da Panasqueira". O

objectivo é fazer uma mistura de baixo custo, contribuindo de alguma forma para diminuir o impacto ambiental provocado pelos inúmeros materiais existentes naquelas minas.

A nova mestre concluiu que "os resíduos da Panasqueira apresentaram condições físicas e mecânicas muito semelhantes às britas graníticas, pelo que devem ser utilizados".

O júri da prova, constituído por João Paulo Castro Gomes, docente da UBI e orientador da mestranda, Luís Pereira de Oliveira, docente da UBI, e Barroso Aguiar, professor associado da Universidade do Minho, considerou a tese bastante boa, principalmente pela preocupação ambiental que patenteava.